

Denominação do responsável
pelo abastecimento de água:

Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Av. Getúlio Vargas, 1500 - CEP: 13570-390 - Jd. São Paulo
CNPJ 45.359.973/0001-50

Serviço de Atendimento ao Consumidor: **0800-300-1520**

Presidente: Exmo Sr. Derike Rafael Contri
atendimento@saaesaocarlos.com.br

Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água:

Vigilância Sanitária

Rua Tiradentes, 821 - Jdm Macarengo
Telefone: **(16) 3372-5275**

Locais de divulgação dos resultados e informações
complementares sobre qualidade da água:

www.saaesaocarlos.com.br

UAU - Centro - Rua Sete de Setembro, 2152

UAU - Vila Prado - Rua Bernardino de Campos, 636

UAU - Santa Eudóxia - Rua Cristóvão Martinelli, 22

UAU - Santa Felícia - Rua Francisco Possa, 1450

UAU - Cidade Aracy - Rua Lucy Serillo, 155

Relatório de Qualidade da Água 2025

**Decreto Federal nº 5.440
de 04 de Maio de 2005**

Com o objetivo de atender o
Decreto Federal nº 5.440/05 que estabelece
os procedimentos para a divulgação de informações
ao consumidor sobre a qualidade da água
para o consumo humano e, em consonância
com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021,
que estabelece o padrão de
potabilidade da água, segue-se o
relatório anual
referente a 2025.



Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos
G.O.T.A.E. - Gerência de Operações e Tratamento de Água e Esgoto
Av. Dr. Carlos Botelho, 1201 - Vila Pureza
DDG: 0800 300 1520



Identificação dos Mananciais de Abastecimento:

-*Captação do Monjolinho* – Nascente represa C, área rural, manancial com características urbanas devido ao seu percurso, classificado como Classe 2 segundo resolução nº 357 do CONAMA. Área de nascente preservada. Bacia Jacaré – Guaçu.

-*Captação do Ribeirão do Feijão* – Nascente no município de Analândia, manancial com características rurais, nascente preservada classificado como Classe 2. Bacia Jacaré – Guaçu.

A Estação de Tratamento de Água de São Carlos é do tipo convencional com capacidade para o tratamento de 1980 m³/h. Para complementar o abastecimento o SAAE possui 36 poços profundos localizados em bairros, com capacidade total de produção de até 5.603m³.

Fases do Processo de Tratamento e Distribuição de Água de São Carlos:

Captação: A água fornecida pelo SAAE à população provém de duas captações superficiais: Captação do Ribeirão do Feijão e Captação do Córrego do Monjolinho. A água chega até a Estação de Tratamento de Água por meio de elevatórias e através de adutoras.

O tratamento efetuado na ETA de São Carlos consiste em: Coagulação, floculação, sedimentação, filtração, cloração, correção de pH e fluoretação.

Coagulação: resulta de dois fenômenos: o primeiro, essencialmente químico, consiste nas reações do coagulante (geralmente sais de alumínio e ferro) com a água e na formação de espécies hidrolisadas com carga positiva, o segundo, fundamentalmente físico, consiste no transporte dessas espécies hidrolisadas com carga positiva para que haja contato com as impurezas com carga negativa presentes na água.

Floculação: processo de agitação lenta (mistura lenta) da água, com o objetivo de proporcionar encontros e transformar partículas menores em agregados maiores ou flocos.

Sedimentação: é o fenômeno físico em que os flocos, devido à ação da gravidade, apresentam movimento descendente em meio líquido.

Filtração: a filtração consiste na remoção de partículas suspensas e coloidais e de microrganismos presentes na água que escoam através de um meio poroso.

Cloração: processo de desinfecção com objetivo de eliminar microrganismos patogênicos, algas e bactérias presentes na água.

Correção de pH: adição de uma suspensão de alcalinizante para eliminar a acidez da água.

Fluoretação: adição de flúor para atender a Resolução Estadual SS – 250/95, que estabelece a faixa de concentração entre 0,6 e 0,8 mg/L

Monitoramento: O SAAE possui um criterioso e rigoroso monitoramento que envolve coletas de amostras de água nos mananciais que antecedem as captações superficiais, nas captações superficiais do Monjolinho e Feijão, nas captações subterrâneas, nas ETAs (Vila Pureza e CEAT), nos reservatórios e na rede de distribuição. Na ETA Vila Pureza existe também o monitoramento em tempo real realizado através de equipamentos de processo. São coletadas aproximadamente 1.000 amostras de água ao mês. Todas estas amostras de água são submetidas a análises físico químicas e ensaios bacteriológicos realizados nos laboratórios do SAAE e também em laboratórios terceirizados com objetivo de monitorar a qualidade da água em conformidade com as legislações vigentes.

Controle da Qualidade

O SAAE produziu no ano de 2025 mais de 39 bilhões de litros de água tratada (superficial e subterrânea), adequada para consumo humano. O número mínimo de amostras e a frequência das análises efetuadas seguem a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021.

Qualidade da Água Distribuída no ano de 2025: A qualidade da água distribuída é controlada com amostras coletadas em pontos estratégicos na rede de distribuição, para atender ao número legal de amostras exigidas pela Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021. Quando observada alguma anomalia, o SAAE imediatamente efetua descargas na rede, com objetivo de restabelecer as condições ideais de qualidade da água. É importante ressaltar que todos os parâmetros analisados encontram-se em total acordo com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021.

PARÂMETROS

Coliformes totais Indicam presença de bactérias na água. É aceitável um percentual de 5% de presença de Coliformes Totais nas amostras analisadas, conforme a legislação.

Escherichia coli Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água. Conforme a legislação, não é permitida a presença de *Escherichia coli* na água para consumo humano

Cor aparente Característica que mede o grau de coloração da água. A legislação estabelece o limite máximo aceitável de 15 uH (mg Pt-Co/L)

Turbidez Característica que reflete o grau de transparência da água. A legislação estabelece um limite máximo aceitável de 5 uT (unidade de Turbidez)

Cloro residual livre Indica a quantidade de cloro residual livre presente na rede de distribuição adicionado no processo de desinfecção da água. A legislação estabelece o limite mínimo de 0,2 mg/L de cloro, quando se utiliza o processo de desinfecção com cloro.

Informações da Qualidade da Água na rede de distribuição - Janeiro à Dezembro de 2025

Mês	Turbidez (uT) *VMP(5)	Cor Aparente (uC) *VMP(15)	Cloro Residual (mg/L) VMP(2,0)	Coliformes totais (ausência em 100mL)	Escherichia coli (ausência em 100mL)
Janeiro	0,54	5,0	1,0	ausente	ausente
Fevereiro	<0,50	< 5,0	1,0	ausente	ausente
Março	0,53	< 5,0	1,0	ausente	ausente
Abril	0,50	5,0	0,9	ausente	ausente
Maior	0,52	< 5,0	0,9	ausente	ausente
Junho	0,54	5,0	0,9	ausente	ausente
Julho	<0,50	< 5,0	0,9	ausente	ausente
Agosto	<0,50	< 5,0	0,9	ausente	ausente
Setembro	0,52	< 5,0	0,9	ausente	ausente
Outubro	0,52	< 5,0	0,9	ausente	ausente
Novembro	0,57	5,0	0,9	ausente	ausente
Dezembro	0,54	5,0	0,8	ausente	ausente
Nº de amostras anuais	2.522	2.522	2.522	2.522	2.522
Amostras fora do padrão	0	0	12	33	0
% de atendimento à Legislação	100 %	100 %	99,50 %	98,70 %	100%

* Valor Máximo Permitido